

# O GLOBO

## nos discos

# Clássicos

### Tom e Vinicius:

## Brasília - Sinfonia da Alvorada

AS GRANDES emoções silenciam as grandes palavras. Foi sob o impacto de uma obra de arte musical nova e forte, com todo o peso de uma revelação absolutamente inesperada, que ouvimos, há poucos dias, o trabalho de uma colaboração já tradicional no momento artístico brasileiro: o poeta Vinicius de

Morais e o compositor Antônio Carlos Jobim. O jovem Tom, como é conhecido no nosso mundo social, noturno e artístico, vive da música popular. É o seu honroso, digno e não tão lucrativo meio de vida como se pensa. Mas a sua vida, a sua vivência constante é a Música — música idéia, construção, centelha, a aflorar em todos os seus entusiasmos, a palpitar, a alimentar e vestir todos os seus sentimentos. Essa extraordinária sensibilidade musical teria que encontrar, na poética de

Vinicius de Moraes, um elemento a mais de expansão, uma legítima mola propulsora que o levaria a revelar-se em plenitude em sua capacidade de criação.

Antônio Carlos Jobim é um músico que tem idéias musicais. Isso poderá parecer um truísmo. Não o é, porém, num estágio confuso em que nos encontramos, onde os compositores costumam ter idéias políticas, filosóficas, estéticas, éticas e raramente... musicais.

"Brasília — Sinfonia da Alvorada", que tivemos o privilégio de ouvir há poucos dias, ainda em fita, nos estúdios da Columbia, é uma obra que veio para ficar. Há nela tôda a angústia febricitante de uma grande aventura, há o nervosismo de uma época pioneira, mas há também uma visão maior, um panorama de História em corais tranqüilos e solenes que alinhavam o tempo desenhando a face da Pátria, na contemplação reverente das origens e no louvor confiante das gerações que virão. A obra se divide em cinco movimentos e foi concebida para grande orquestra e cântico, com intervenção dos textos poéticos. O movimento inicial se denomina O Planalto Deserto. Destacam-se as trompas em quintas, dando-nos a visão do êrmo, do agreste, da imensa região dominada sem contraste pelos animais. O compositor pede aqui a inclusão do canto real dos pássaros mais característicos: a perdiz e o jaó. O Homem constitui o segundo movimento. Coube ao violoncelo cantar emotivamente, trazendo à cena virgem as complexidades do sentimento dos desbravadores, dos primeiros seres que pisaram o novo solo. Ao terceiro movimento foi dado o título: A Chegada dos Candangos. Rudes, incisivamente, os ritmos afluem ao ponto em que se erguerá a nova cidade. Não é possível não sentir um quê de fatalismo, de sombria saudade das paisagens deixadas, nessa marcha cadenciada e forte, suavizada adiante pelos cantos nostálgicos de amor.

Um parágrafo especial para o quarto movimento: O Trabalho e a Construção. Aqui Antônio Carlos Jobim dá a medida de todo seu amadurecimento de músico, de seu domínio da composição, de sua técnica severa e fundamentada. É, como êle mesmo gosta de dizer, o cérebro, o miolo de sua sinfonia. E tinha de ser assim, visto que nada mereceria maior exaltação, neste feito, do que o próprio ato de fazer. O que entusiasmo, neste ponto da sinfonia, é a firme musicalidade descritiva do entrelaçamento de energias construtoras, sem o apêlo corriqueiro ao ruído das serrarias, das forjas e das bigornas, o que — no dizer do próprio compositor — teria sido um recurso mais fácil.

A obra termina por um poderoso Coral. Ao defini-lo como "apoteótico", desejaríamos que bem entendessem não haver qualquer vulgaridade, dessas a que nos acostumam as apoteoses patrioteiras e demagógicas, que pretendem o universo e se reduzem ao coreto. "Brasília, Sinfonia da Alvorada" é uma obra séria, importante, que desejamos ver o mais cedo possível editada em discos, tanto em edição monaural quanto estereofônica, como foi gravada. Queremos ressaltar, antes de concluir esta nota, a colaboração dos excelentes instrumentistas que atuaram na gravação, bem como o trabalho do cântico, cujo preparo esteve a cargo de Roberto de Regina. Merece louvor também a equipe dos técnicos de som da Columbia, sob a chefia de Sérgio de Lara Campos.

